



Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)

www.fai.com.br

OLIVEIRA, Eliane Vendramini; CAVICHIOLLI, Adriane; AFFONSO, Elaine Parra; SANTOS, Haydée Siqueira. Fatec melhor idade: Inclusão digital da terceira idade na cidade de presidente prudente. Omnia Exatas, v.4, n.31-42, 2011.

FATEC MELHOR IDADE: INCLUSÃO DIGITAL DA TERCEIRA IDADE NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

FATEC MELHOR IDADE: DIGITAL INCLUSION IN THE ELDERLY CITY OF PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Eliane Vendramini de Oliveira

Mestre em Engenharia Elétrica/FAI-Faculdades Adamantinenses Integradas e FATEC-Presidente Prudente

Adriane Cavichioli

Mestre em Ciências da Computação/FATEC-Presidente Prudente

Elaine Parra Affonso

Mestre em Ciências da Computação/FATEC-Presidente Prudente

Haydée Siqueira Santos

Doutora em Agronomia/FATEC-Presidente Prudente

RESUMO

Cada dia mais a tecnologia está presente na vida das pessoas, quem sabe utilizar os novos recursos vive com mais independência e conforto. As pessoas que vivem hoje a terceira idade, não utilizaram os equipamentos e tecnologia disponíveis atualmente ao longo de sua vida profissional, tendo portanto, maior dificuldade em aprender e utilizar as tecnologias que a cada dia se inova. Por este e outros motivos estudados e expostos no decorrer deste trabalho a terceira idade é a que mais sofre com os impactos que a tecnologia traz. Este artigo tem como principal objetivo mostrar os impactos das novas tecnologias sobre os idosos e o trabalho desenvolvido por professores e alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FATEC de Presidente Prudente em prol da inclusão digital do público da terceira idade de Presidente Prudente por intermédio do projeto FATEC Melhor Idade.

Palavras-Chave: Inclusão digital. Terceira Idade. Tecnologia.

ABSTRACT

Each day more technology is present in people's lives, who knows how to use the new features live with more independence and comfort. People living today the third age, did not use the equipment and technology available today throughout his professional life, and therefore more difficult to learn and use technologies that are innovating every day. For this reason and others exposed and studied in this paper is the elderly who suffer most from the impacts that technology brings. This article has as main objective to show the impact of new technologies on the elderly and the work of teachers and students of Systems Analysis and Development of FATEC of Presidente Prudente in favor of digital inclusion of elderly public through Presidente Prudente FATEC Melhor Idade project.

Key-Word: Digital inclusion. Elderly. Technology.

INTRODUÇÃO

O mundo atual está cada vez mais informatizado e o desenvolvimento tecnológico tem proporcionado mudanças em todos os setores da sociedade, influenciando o modo de vida das pessoas nas mais diversas idades.

No Brasil, considera-se idoso qualquer pessoa com a idade de 60 anos ou mais. Esse período é marcado pela degeneração das capacidades cognitivas e funcionais, pelas mudanças no sistema imunológico (que fica mais debilitado), no aspecto físico, nas relações sociais e no modo como o ser humano vê o mundo. A sociedade, inclusive, avalia como natural o aparecimento de doenças nesse momento da vida. Contudo, “velhice não é doença e, sim, uma construção social e histórica” (MONTEIRO apud DINIZ, 2007).

Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira, existe uma quantidade maior de pessoas que estão inseridas no público da terceira idade ou melhor idade, e cada vez mais apresentam-se dispostos a aprender novidades e curiosos em conhecer o mundo da tecnologia.

As pessoas da melhor idade podem utilizar dos recursos de informática para realizar várias atividades, seja no trabalho, na criação de cartas, memorando, ofícios, como também pode ser utilizado na manipulação de fotos, na realização de orçamento familiar e até mesmo para escutar um cd, assistir um DVD, participar de uma sala de bate papo na internet e inúmeras outras opções de utilização.

O crescimento do número de usuários de internet no Brasil foi maior entre os idosos, segundo PNAD (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios) divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2010.

A sociedade passa constantemente por mudanças culturais e tecnológicas e é preciso acompanhar essas mudanças e o computador, especificamente com a internet é um dos caminhos para o idoso se atualizar (MACHADO, 2005).

As novas gerações apresentam familiaridade com o uso das inovações tecnológicas que surgem aceleradamente, em contraste, as gerações mais velhas, dos idosos, por sua vez, encontram-se no extremo oposto, sentindo-se no meio de um “bombardeio tecnológico” que lhes causa estranheza, medo e/ou receio. Essa geração sente-se analfabeta diante das novas tecnologias, revelando dificuldades em entender a nova linguagem e em lidar com os avanços tecnológicos, até mesmo em questões básicas como utilizar eletrodomésticos, celulares ou caixas eletrônicos instalados nos bancos (Paulo; Tijiboy, 2005).

Desta forma, o ensino de informática para idosos objetiva-se em inserir esse indivíduo no mundo digital e prepará-lo para participar de uma nova cultura, apoiada em tecnologia que suporta e integra processos, permitindo as mais diversas atividades de uso de software e equipamentos.

De acordo com Pereira *et al.* (2003), o ensino de informática para idosos implica em processo de transformação na vida das pessoas, diante da descoberta de que ainda são capazes de aprender e vislumbrar uma nova consciência e uma nova maneira de ver as coisas no mundo atual.

Apesar da existência de sentimentos de receio e medo do desconhecido e ao que julgam ser de “outros tempos”, pessoas da Terceira Idade saem em busca de cursos. Alguns, também para poderem auxiliar seus netos e filhos nas atividades diárias. Outros, por desejarem estar bem informados e atuantes, pois ao contrário do que muitos pensam, a hidroginástica, dança de salão, trabalhos na comunidade como voluntários não são mais os únicos programas ou atividades que lhes interessam. A informática representa para essas pessoas também um recurso contra o tédio e a alienação (Paulo; Tijiboy, 2005).

Pesquisas têm mostrado que, nos EUA, mais da metade das crianças na primeira idade possuem computadores em casa e que seus avós se interessam em aprender determinados jogos para poderem brincar com elas (Rerlinck, 1998).

O público alvo em questão busca neste tipo de atividade oportunidade de manter-se atualizado e integrar-se a sociedade por meio da informática, onde eles podem utilizar a internet como uma opção para manter contato com amigos e parentes, inclusive a própria presença nas aulas incentiva a realização de novas amizades.

Hoje a informática é muito importante, principalmente para o idoso acompanhar o progresso da sociedade e de sua família. É necessário ressaltar a importância do acesso a tecnologia a todas as pessoas, independente da faixa etária, pois hoje a sociedade está revolucionada pelos grandes avanços nessa área.

A comunidade universitária estende seus braços até a comunidade externa para oportunizar aos cidadãos de terceira idade a aquisição de conhecimentos acadêmicos e melhorar seu sentimento de cidadania (Pereira et al.,2003).

Diante deste contexto e com o intuito de compartilhar o conhecimento com a comunidade externa, a Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, criou o curso de Informática para pessoas da terceira idade, projeto este denominado de FATEC Melhor Idade.

O projeto permite ao idoso sentir-se novamente em um ambiente escolar, isto é, inseri-lo em um mundo cheio de perspectivas e sonhos, que normalmente ao idoso parece mais um caso encerrado.

O objetivo do projeto é integrar os serviços da faculdade a comunidade idosa da cidade de Presidente Prudente, pois a função da faculdade não é apenas o ensino e a pesquisa, mas também é necessário contribuir, de modo a compartilhar o conhecimento acadêmico a comunidade externa e proporcionar uma maior interação escola-comunidade junto aos grupos da melhor idade. A intenção dessa interação é possibilitar a esses indivíduos uma melhor familiarização com ambiente oferecido pela informática, conseguindo desta maneira, romper a barreira do medo em lidar com novas aprendizagens, da falta de conhecimentos específicos com as terminologias da área de informática e da inadequação do uso do equipamento, conseguindo a inclusão digital.

O projeto poderá prover ao ser humano que vivencia a terceira idade, a continuidade de seu desenvolvimento pessoal e social, por meio de uma prática educativa, inserindo-os no mundo da informática ou atualizar os conhecimentos daqueles que já tiveram algum contato com os recursos da tecnologia.

Desta forma o Projeto FATEC Melhor Idade visa:

- Apoiar o indivíduo da melhor idade a utilizar, de forma criativa e produtiva, seu tempo livre e continuar a se sentir útil à sociedade, levando ao desenvolvimento pessoal e social;
- Estimular a participação do indivíduo em atividades que envolvam tecnologia e assuntos atuais, como a Internet, com uso de e-mails, pesquisas, participação em redes de relacionamentos, chats, entre outros;
- Inserir novamente o idoso no ambiente de aprendizado, propiciando-lhe atualização diante de tantas novidades tecnológicas;
- Permitir ao idoso sentir-se útil e valorizado perante sua família, pela demonstração de que os idosos têm potencial e motivação para aprender e continuar sendo produtivo a sociedade.

Espera-se com o projeto “FATEC Melhor idade”, transmitir conhecimentos tecnológicos ao público da terceira idade, de forma que contribua para estes nas suas atividades do dia a dia e que também exerça mudanças de atitudes, como se sentirem mais familiarizados com as terminologias do computador, menos excluídos dos progressos tecnológicos da sociedade. Conseguindo desta forma, integrar-se a comunidade eletrônica, podendo estar em contato com parentes e amigos virtualmente.

MATERIAL E MÉTODOS

Nesta seção será descrito com detalhes a pesquisa realizada neste trabalho.

Descrição do Projeto FATEC Melhor Idade

O Projeto FATEC Melhor Idade, desenvolvido pela Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente tem como finalidade a inclusão digital de pessoas acima de 60 anos, prioritariamente que não tenham condições econômicas de custear um curso particular de Informática.

Para tanto, a FATEC disponibiliza seu laboratório, com 35 computadores conectados em rede e acesso à Internet e um professor na área da Ciência da Computação para ministrar as aulas. Conta-se também com a participação de alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas como monitores do curso.

As aulas são ministradas uma vez por semana, no período da manhã com carga horária semestral de 60 horas. Considerando a faixa etária dos participantes e o período que ficam na Faculdade, cerca de 3 horas, a FATEC oferece um lanche que é servido no intervalo das aulas. Os alunos se mostram muito contentes em participar do curso, e percebe-se nos professores e monitores uma gratificação em ver o aluno com o conhecimento adquirido tem feito diferença para eles que agora já tem seu e-mail possibilitando se comunicar com os filhos e netos. Viajam pelo mundo através da internet e realizam outras atividades utilizando o computador – máquina até bem pouco tempo desconhecida e até temida por deles.

A Primeira Fase do Projeto

O Projeto FATEC Melhor Idade em Presidente Prudente surgiu quando a diretora desta Unidade tomou conhecimento do sucesso de um projeto semelhante realizado na FATEC de

Garça. Com o apoio da Coordenadoria do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas o projeto começou a ser formalmente desenvolvido.

Inicialmente, foi realizada uma parceria com o Rotaract da cidade de Presidente Prudente, que nesta primeira etapa do projeto ficou responsável em divulgar o curso, encontrar parcerias para oferecer o lanche, desenvolver o logo para o projeto (Figura 1) e conseguir patrocínio para as camisetas. Em contrapartida, a FATEC ofereceu suas instalações, infraestrutura, professores e monitores para a realização do curso.

O lançamento do projeto aconteceu nas dependências da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente em junho de 2008 e contou com a presença dos representantes da FATEC, do Rotaract de Presidente Prudente, autoridades convidadas e alunos (Figura 2). A partir daí iniciou-se a divulgação do projeto e as inscrições para a primeira turma.



Figura 1. Logotipo do Projeto FATEC Melhor Idade



Figura 2. Lançamento do Projeto FATEC Melhor Idade

A primeira turma do Projeto FATEC Melhor Idade iniciou suas atividades em julho de 2008 com 20 participantes. Os idosos aprenderam noções básicas de informática, *Sistema Operacional Windows XP*, *Word*, *PowerPoint* e *Internet*, com o auxílio de uma professora da área de Ciência da Computação e 2 alunos monitores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Na primeira aula da turma, o representante do Rotaract distribuiu as camisetas para os participantes (Figura 3).

Em dezembro de 2008, 18 alunos concluíram esta primeira etapa do projeto (Figura 4). Percebeu-se que os idosos ficaram empolgados com o uso da tecnologia e queriam aprender mais, então solicitaram à coordenação do curso e à direção da faculdade a continuidade das aulas.



Figura 3. Distribuição das Camisetas para a primeira turma do Projeto FATEC Melhor Idade



Figura 4. Formatura da primeira turma do Projeto FATEC Melhor Idade

Visando aprimorar o aprendizado básico recebido até o momento e, tendo em vista os benefícios propiciados aos idosos, com o aprendizado de novas tecnologias e principalmente o relacionamento com pessoas da mesma faixa etária, foi autorizado que a turma continuasse por mais um semestre no projeto, fazendo um Curso Avançado de Informática.

Em fevereiro de 2009, a FATEC de Presidente Prudente abriu uma nova turma com 20 alunos e deu continuidade aos estudos da turma já existente. Tendo, portanto, uma turma de Informática Básica com 20 alunos e uma turma de Curso Avançado com os 18 alunos que concluíram o curso básico em dezembro de 2008. A partir de 2009 a FATEC não contou mais com as parcerias e passou a custear, divulgar e administrar totalmente o projeto.

A Segunda Fase do Projeto

Em junho de 2009, a primeira turma do projeto concluiu o módulo avançado do curso com 15 alunos e a segunda turma passou para o módulo avançado com 17 alunos. Devido à falta de professores com disponibilidade de horário, a FATEC de Presidente Prudente não teve como abrir uma nova turma de módulo básico, ficando neste semestre apenas com a turma do módulo avançado.

Em fevereiro de 2010, o projeto abriu novamente as inscrições e devido à grande procura, passou a oferecer 30 vagas no curso básico, acompanhados de uma professora da área de Ciência da Computação e a partir de agora com três monitores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para sanar todas as dificuldades encontradas pelos idosos no decorrer das aulas.

Atualmente, o Projeto FATEC Melhor Idade possui duas turmas em andamento. O curso básico com 27 alunos e o curso avançado com 26 alunos frequentando regularmente. Uma professora e três alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão atuando no curso, sendo que se observa um bom desempenho tanto desta equipe quanto dos alunos em termos de aproveitamento (frequência às aulas e aprendizagem dos conteúdos ministrados).

Metodologia

Quanto aos materiais utilizados durante esta pesquisa, foram eles: livros, artigos científicos e sites oficiais para referenciar questões sobre os idosos no país e na região de Presidente Prudente, o projeto FATEC Melhor Idade foi utilizado como fonte de pesquisa para descrição do mesmo neste artigo, questionário sócio econômico para análise do público frequentador do Projeto FATEC Melhor Idade e as experiências relatadas pelos alunos, professores e coordenador do projeto integram o quadro de materiais utilizados na pesquisa. Foi utilizado também um computador com acesso a Internet e softwares para navegação na Internet, formatação de texto e tabulação de dados.

Em relação à metodologia adotada para a execução deste trabalho, foi utilizada como procedimento técnico a pesquisa aplicada, pois se baseia em dados do projeto FATEC Melhor Idade, suficientemente constatados, inferindo uma verdade sobre a situação dos idosos como um todo na cidade de Presidente Prudente e preocupando-se com a descrição direta da realidade das aulas e público atendido pelo projeto. Para alcançar e expor os resultados do projeto foi aplicado um questionário sócio econômico, como foi dito anteriormente, para que os idosos atendidos pelo projeto relatassem a vivência em relação ao projeto FATEC Melhor Idade.

A forma de abordagem do tema em questão foi quantitativa, pois o resultado do questionário traduz em números as opiniões, informações sobre o projeto, experiências e expectativa dos alunos.

Portanto, a pesquisa foi exploratória com o objetivo de externada neste artigo experiências práticas com o problema pesquisado.

Com relação à metodologia adotada no projeto FATEC Melhor Idade, as aulas acontecem uma vez por semana, com carga horária total semestral de 60 horas e são inteiramente práticas em laboratório de informática da própria FATEC. Para auxiliar no processo de ensino/aprendizagem o professor e alunos monitores contam com a colaboração de estudantes do curso Tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FATEC de Presidente Prudente.

O projeto FATEC Melhor Idade tendo como objetivo a inclusão digital dos idosos e a socialização dos mesmos, tem abertura de inscrição semestralmente atendendo a cada semestre duas turmas. Existe, portanto, uma turma aprendendo a operar o computador, bem

como utilizar softwares de formatação de Texto, manipulação de arquivos/pastas e utilização da Internet, e uma outra turma com conteúdos mais avançados como manipulação de imagens, apresentação de slides, utilização e gravação se for o caso de CD, DVD, Pen-Drive e câmeras fotográficas digitais, manuseio de antivírus, além de aprender a operar software de planilha eletrônica, de compactação de arquivo e utilizar redes sociais via Internet.

Quando uma turma termina seu primeiro semestre vendo conteúdos mais básicos, ao iniciar o próximo semestre ela está automaticamente inserida na turma que aprenderá conteúdos mais avançados. Ao final de dois semestres tem-se a formatura de uma turma do projeto FATEC Melhor Idade.

Os recursos necessários para a execução do projeto são laboratório de informática com acesso à internet e com os seguintes softwares instalados em todas as máquinas:

- Sistema operacional Windows;
- Aplicativos do pacote Microsoft Office: Word, Excel e Power Point;
- Antivírus Avast;
- Software de gravação de CD e DVD Nero Smart;
- Software de compactação de arquivos WinRar.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os dados abaixo apresentados resultaram de aplicação de questionário aos alunos do Projeto FATEC Melhor Idade até o segundo semestre de 2011. A média de idade dos alunos que atualmente frequentam o curso é de 66 anos, sendo que o aluno mais velho tem 76 anos de idade. Como pode-se conferir no Gráfico1 logo a seguir.

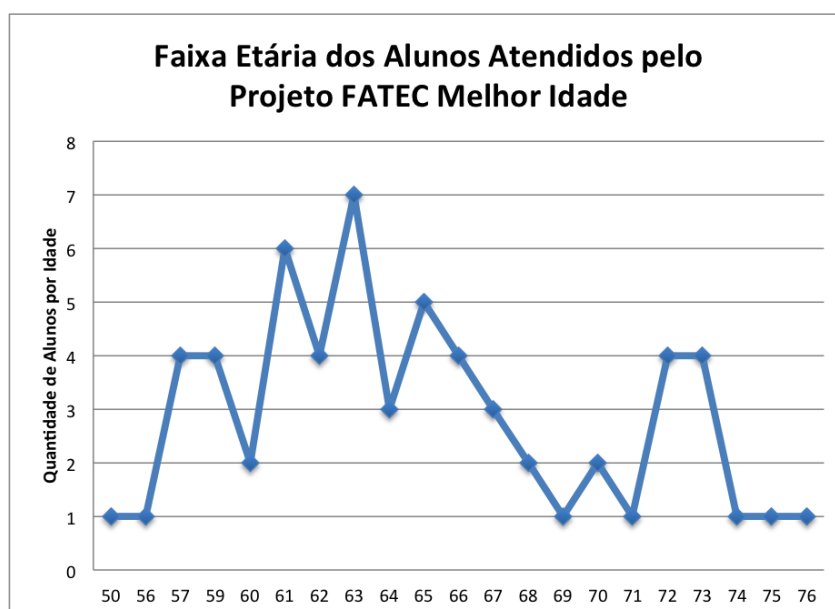


Gráfico1: Faixa Etária dos Alunos atendidos pelo Projeto FATEC Melhor Idade

A pesquisa realizada com os participantes atuais do projeto indica que 20% dos idosos têm como grau de escolaridade curso superior completo; 14% superior incompleto; 29% ensino

médio completo; 6% ensino médio incompleto; 11% primeiro grau completo; 17% primeiro grau incompleto e apenas 3% dos idosos têm Pós-Graduação.

Com relação à faixa salarial, 23% dos idosos pesquisados recebem um salário mínimo mensal; 63% recebem de dois a cinco salários mínimos mensais; 11% recebem mais de cinco salários mínimos mensais e 3% não responderam a pergunta.

Quando questionados em relação às suas moradias, 88% indicaram que moram em residência própria e apenas 9% em residências alugadas e 3% não responderam. Ainda em relação à moradia, 71% dos idosos indicaram que moram com outras pessoas, 23% moram sozinhos e 6% não responderam a questão. Dos idosos que moram com outras pessoas, 40% indicaram que moram apenas com seu cônjuge; 12% moram com cônjuge e filhos; 4% moram com filhos; 8% moram com filhos e netos e 36% moram com todos os familiares (cônjuge, filhos, netos, sogro(a)).

Outro item abordado na pesquisa foi em relação à utilização dos recursos tecnológicos no dia-a-dia dos idosos. Entre eles 80% possuem computadores em suas residências e 20% ainda não adquiriram um computador. Os idosos que não possuem computador responderam que gostariam de comprá-lo e alegam motivos financeiros e falta de conhecimento para não terem adquirido um computador até o momento.

Além de computador e internet, os idosos indicaram que também fazem uso de outros recursos tecnológicos como celulares, caixa eletrônicos, *pendrive* e câmeras digitais. Como mostra o Gráfico2 a seguir:

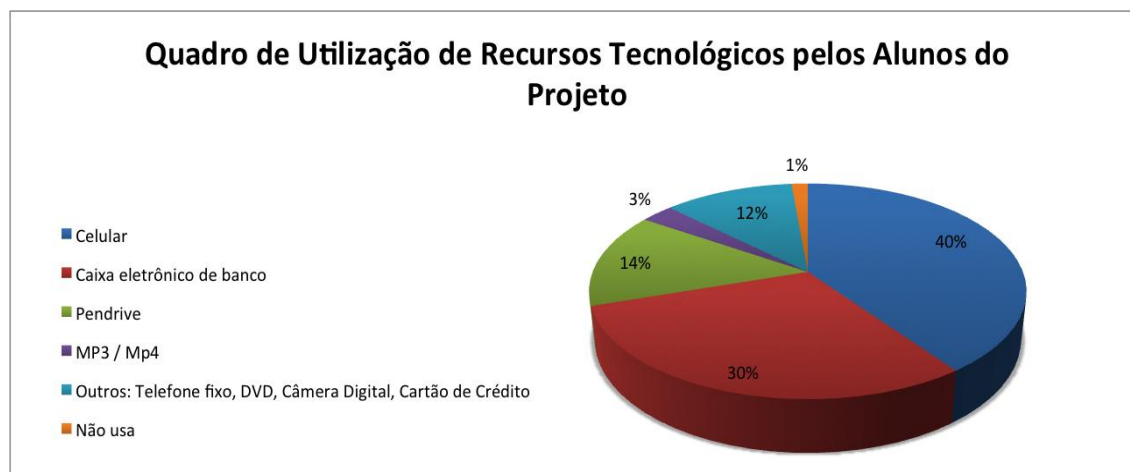


Gráfico2: Quadro de Utilização de Recursos Tecnológicos pelos Alunos do Projeto FATEC Melhor Idade

Na pesquisa, os idosos também responderam como ocupam o seu tempo livre: 24% praticam algum tipo de atividade física (caminhada, hidroginástica, ginástica, pilates); 15% leem livros, revistas e jornais; 14% realizam trabalhos manuais (artesanato, pintura, crochê); 11% dedicam o tempo livre a trabalhos voluntários realizados em igrejas, associações de bairro e entidades beneficentes; 8% dedicam o tempo livre a afazeres domésticos; 5% vão ao cinema e assistem TV; 4% preenchem o tempo livre com música (cantando em corais ou tocando instrumentos musicais).

Os idosos também indicaram na pesquisa que a cidade de Presidente Prudente possui atividades voltadas para a terceira idade. Tais atividades são realizadas pelo Governo do

Estado de São Paulo (por meio de projetos na FATEC e na UNESP), pela Prefeitura Municipal de Presidente Prudente por meio da SEMEPP (Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente) e do Centro Cultural Matarazzo, por Centros Paroquiais e por entidades privadas como a Instituição Toledo de Ensino, UNIMED, SESC, SESI, SENAC, Tênis Clube de Presidente Prudente e Grupo Athia. Em relação às atividades desenvolvidas, os idosos indicaram que 29% são de lazer; 25% de cultura; 23% de cidadania e 22% de educação.

Na última parte da pesquisa, os idosos foram indagados sobre o grau de satisfação com o Projeto FATEC Melhor Idade. Em relação ao conteúdo abordado durante as aulas, a maioria respondeu que está satisfeita com o conteúdo visto durante o projeto.

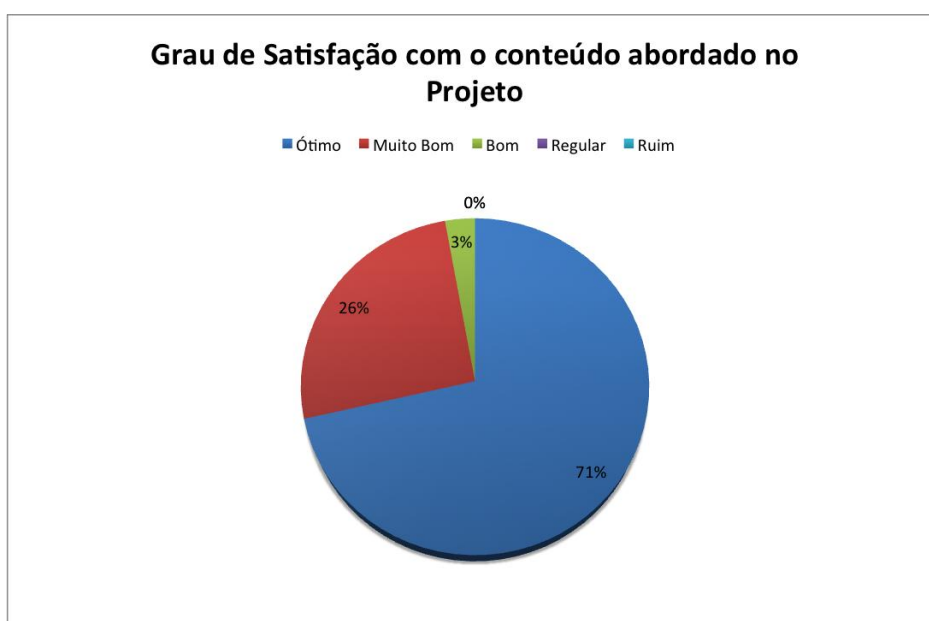


Gráfico3: Grau de Satisfação com o conteúdo abordado durante o Projeto FATEC Melhor Idade

Na pesquisa, os idosos também apontaram os motivos que os levaram a buscar conhecimentos de informática no Projeto FATEC Melhor Idade. São eles: adquirir novos conhecimentos, socialização, preencher o tempo disponível. Além disso, indicaram o projeto como a única oportunidade de aprender informática de maneira gratuita na cidade de Presidente Prudente, até o momento.

Todos os idosos indicaram que o projeto está atendendo suas expectativas. Quando questionados sobre o que mudou em suas vidas com o conhecimento adquirido no curso, eles ressaltam a comunicação com amigos e parentes pela internet, o aumento da confiança para lidar com novas tecnologias, a melhora no relacionamento com pessoas da mesma faixa etária (socialização), melhoria no desenvolvimento de atividades rotineiras que utilizam raciocínio ou memória, atualização e ampliação do conhecimento.

CONCLUSÃO

Além do conhecimento adquirido nas aulas de informática, os idosos apontaram que o Projeto FATEC Melhor Idade provê a seus integrantes a integração social, inclusão, melhora no desenvolvimento de atividades que utilizam raciocínio e memória, relacionamento com as pessoas e lazer.

Assim sendo, pode-se concluir que o Projeto FATEC Melhor Idade por meio do ensino de informática tem contribuído para a inclusão digital de idosos da cidade de Presidente Prudente, além de colaborar para a melhoria da qualidade de vida, por meio das atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

- Diniz, Ana Elizabeth. Percepções sobre o envelhecer. O Tempo. [s.l]: [s.n], 2007. Disponível: <<http://www.autenticaeditora.com.br/noticias/item/8>>. Acesso em: 19 jan. 2008.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <http://www.ibge.gov.br/home/>
- Machado, Rocha; Souza, Valdemarina Bidone de Azevedo; Waquil, Márcia. Ferramentas de comunicação e informação disponíveis na internet utilizadas por idosos. Porto Alegre: PUC-RS, 2005. Disponível em: <http://socialgest.terradasideias.net/_dlas/ferramentasdecomunicacaodainternettutilizada spelosidosos.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2008.
- Paulo, C. A.; Tijiboy, A. V. Inclusão Digital de Pessoas da Terceira Idade através da Educação a Distância. Disponível em: http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a36_terceiraidade.pdf.
- Pereira, A.; Marranghello, N.; Manacero, A.; Bechara, E. Inserção Digital de Idosos. Disponível em: <http://www.dcce.ibilce.unesp.br/~norian/publicacoes/weci2003.pdf>
- Rerlinck, A. B. Z; Rerlinck, J. A. M. Terceira Idade e Tecnologia. Disponível em: <http://ojs.portcom.intercom.org.br/index.php/Comedu/article/viewPDFInterstitial/4379/4089>.